

BRT03: R\$8.70/1.000 ações
BRT04: R\$11.40/1.000 ações
BTM: US\$11.60/ADR
VALOR DE MERCADO: R\$5.488 MILHÕES
Fechamento de 8 de agosto de 2002

Brasil Telecom S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

2º Trimestre de 2002

Não Auditado

Brasília, 9 de agosto de 2002.

ÍNDICE

DESTAQUES DO RESULTADO	3
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO	4
<i>Tabela 1: DRE Consolidado</i>	<i>4</i>
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
PLANTA	5
<i>Tabela 2: Planta</i>	<i>5</i>
<i>Gráfico 1: Evolução da Planta</i>	<i>5</i>
<i>Gráfico 2: Habilitações e Cancelamentos (mil)</i>	<i>6</i>
<i>Gráfico 3: Acessos ADSL (mil)</i>	<i>6</i>
METAS DE QUALIDADE	7
<i>Tabela 3: Metas de Qualidade Atingidas.....</i>	<i>7</i>
TRÁFEGO.....	7
<i>Tabela 4: Tráfego</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 4: Participação de Mercado LDN.....</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 5: Composição dos Minutos Fixo-Móvel (Milhões).....</i>	<i>9</i>
TARIFAS	10
<i>Tabela 5: Serviço Local (em R\$)</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 6: Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 7: Tabela de Horários do Serviço LDN</i>	<i>10</i>
DESEMPENHO FINANCEIRO	11
RECEITA	11
<i>Tabela 8: Receita Operacional Bruta Consolidada.....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 6: Composição da Receita Bruta</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 7: Receita de Comunicação de Dados</i>	<i>13</i>
CUSTOS E DESPESAS.....	15
<i>Tabela 9: Custos e Despesas Operacionais Consolidados.....</i>	<i>16</i>
<i>Gráfico 8: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação).....</i>	<i>17</i>
<i>Gráfico 9: LES/Empregado.....</i>	<i>18</i>
<i>Gráfico 10: Perdas com Contas a Receber.....</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 10: Contas a Receber Bruto</i>	<i>20</i>
EBITDA.....	21
<i>Tabela 11: Margem EBITDA - Ganhos e Perdas.....</i>	<i>21</i>
RESULTADO FINANCEIRO.....	22
<i>Tabela 12: Resultado Financeiro Consolidado</i>	<i>22</i>
OUTROS ÍTENS.....	22
BALANÇO PATRIMONIAL.....	23
<i>Tabela 13: Balanço Patrimonial Consolidado.....</i>	<i>23</i>
ENDIVIDAMENTO.....	24
<i>Tabela 14: Endividamento.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 15: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i>	<i>25</i>
INVESTIMENTOS.....	25
<i>Tabela 16: Composição dos Investimentos (R\$ Milhões)</i>	<i>25</i>
FLUXO DE CAIXA.....	26
<i>Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil).....</i>	<i>26</i>
GOVERNANÇA CORPORATIVA	27
MERCADO ACIONÁRIO	28
<i>Tabela 18: Desempenho Acionário</i>	<i>28</i>
<i>Gráfico 11: Desempenho Acionário no 2T02 – Bovespa e NYSE.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas.....</i>	<i>29</i>
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	29
<i>Tabela 20: Composição Acionária.....</i>	<i>29</i>
ACONTECIMENTOS RECENTES.....	30
PRÓXIMOS EVENTOS	30
CONTATOS RI	31
CONTATOS MÍDIA	31

Brasil Telecom S.A.

Brasil Telecom S.A. Brasília, 9 de agosto de 2002 - A **Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM)** anuncia seu resultado consolidado do segundo trimestre de 2002 (2T02). **O resultado consolidado** foi elaborado de acordo com a Instrução CVM nº 247/96 e **inclui o desempenho da BrT Serviços de Internet S.A. (BrTSI) – subsidiária integral da Brasil Telecom S.A.**

DESTAQUES DO RESULTADO

- ✓ **Planta** – Ao final do 2T02, a **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.505 mil linhas, estável em comparação à observada ao final do 1T02. A **planta em serviço** alcançou 8.940 mil linhas ao final do 2T02, 1,0% acima da planta do 1T02, contribuindo para o crescimento da **taxa de utilização** no trimestre, que atingiu 85,1% ao final de junho, 0,3 p.p. acima da registrada no 1T02.
- ✓ **Acessos ADSL** – Ao final do 2T02, a Brasil Telecom atingiu a marca de 101,5 mil **acessos ADSL comercializados**, representando um acréscimo de 84,3 mil em relação à planta do 2T01. O crescimento comparado ao 1T02 foi equivalente a 55,9%. Considerando os **acessos ADSL instalados**, a Empresa alcançou 89,8 mil, o que representou a maior **relação instalados/comercializados** desde o início do ano: 88,5%.
- ✓ **A receita líquida** no 2T02 alcançou R\$1.737,9 milhões, um crescimento de 6,1% em comparação à receita apresentada no 1T02. Quando comparada à receita líquida do 2T01, o crescimento foi de 14,0%. **A receita líquida/LMES/mês** cresceu 4,3% no 2T02 atingindo R\$65,1.
- ✓ **Ganho de participação de mercado** - No 2T02, a Brasil Telecom apresentou médias de participação de mercado de 86,4% no segmento intra-setorial e de 72,8% no segmento intra-regional, apontando para ganhos de 1,3 p.p. e 1,6 p.p., respectivamente, frente o 1T02.
- ✓ **Receita com comunicação de dados** no 1T02 alcançou R\$117,2 milhões, 13,4% acima dos valores observados no 1T02, representando 4,9% da receita bruta total. Em relação ao 2T01, a receita com comunicação de dados cresceu em 44,4%.
- ✓ **As perdas com contas a receber** atingiram R\$65,8 milhões no 2T02, representando 2,7% da receita bruta. Este índice representa uma queda de 0,2 p.p. em relação ao registrado no 1T02 e pode ser atribuída às ações implementadas pela Brasil Telecom no sentido de recuperar valores perdidos e de reduzir a inadimplência.
- ✓ **EBITDA** – No 2T02, o EBITDA foi de R\$826,8 milhões, 12,1% acima dos R\$737,7 milhões do 1T02, crescimento principalmente impulsionado pelo aumento de receita e controle de custos. A **margem EBITDA** atingiu 47,6%, superando em 2,5 p.p. a registrada no 1T02. O **EBITDA/LMES/mês** atingiu R\$31, representando um acréscimo de 10,2% em comparação ao 1T02.
- ✓ **Dívida líquida consolidada** (excluindo mútuo e debêntures com a controladora) de R\$2.438,8 milhões no 2T02, representando um **grau de alavancagem financeira** de 35,4%. A **dívida denominada em dólares** totalizava R\$294,2 milhões ao final do 2T02. A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para 38,3% daquela dívida, sendo que toda a dívida com vencimento até dezembro de 2003 estava protegida contra variações cambiais. Ao final de junho, o **custo médio da dívida** era de 15,82% a.a. e um **prazo médio** de aproximadamente 58 meses.
- ✓ **Produtividade** de 1.460 LES/empregado ao final do 2T02, contra 1.247 (+17,1%) no 1T02. A maior produtividade é resultado do aumento da planta em serviço aliado à redução líquida de 979 empregados no trimestre. Foram desligados 1.240 empregados no 2T02, representando **despesas com PDI** equivalentes a R\$3,1 milhões, bem como **indenizações trabalhistas** de R\$14,9 milhões, contabilizadas em custos com pessoal.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: DRE Consolidado

R\$ Milhões	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.104,3	2.267,2	2.412,2	6,4%	14,6%
Serviço Local	904,7	971,2	976,8	0,6%	8,0%
Telefonia Pública	96,1	79,3	88,8	12,0%	-7,6%
Serviço de Longa Distância	258,4	303,8	354,7	16,8%	37,3%
Chamadas Fixo-Móvel	450,2	489,0	544,4	11,3%	20,9%
Interconexão	195,1	186,7	195,8	4,9%	0,4%
Cessão de Meios	50,3	72,2	57,1	-20,8%	13,5%
Comunicação de Dados	81,2	103,3	117,2	13,4%	44,4%
Serviços Suplementares/Valor Adicionado	58,5	56,1	70,7	26,1%	20,9%
Outras	9,7	5,7	6,6	15,5%	-32,8%
Deduções	(579,3)	(628,6)	(674,3)	7,3%	16,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.524,9	1.638,5	1.737,9	6,1%	14,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(986,7)	(900,8)	(911,2)	1,1%	-7,7%
Pessoal	(123,8)	(106,0)	(108,5)	2,3%	-12,4%
Materiais	(27,8)	(20,8)	(24,5)	18,2%	-11,8%
Serviço de Terceiros	(259,6)	(261,3)	(275,0)	5,3%	6,0%
Interconexão	(311,4)	(353,8)	(383,6)	8,4%	23,2%
Propaganda e Marketing	(30,7)	(31,7)	(23,3)	-26,6%	-24,0%
Provisões e Perdas	(124,6)	(83,3)	(74,8)	-10,2%	-40,0%
PDI	(8,6)	-	(3,1)	N/A	N/A
Outros	(100,2)	(43,9)	(18,3)	-58,4%	-81,8%
EBITDA	538,2	737,7	826,8	12,1%	53,6%
Depreciação e Amortização	(462,6)	(482,2)	(490,8)	1,8%	6,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	75,6	255,5	336,0	31,5%	344,2%
Resultado Financeiro	(55,0)	(205,8)	(198,6)	-3,5%	261,1%
Receita Financeira	52,5	26,2	59,7	128,1%	13,6%
Despesa Financeira	(107,5)	(151,9)	(218,3)	43,7%	103,0%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(80,1)	(40,0)	-50,0%	N/A
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	20,7	49,8	137,4	176,2%	565,4%
Receitas/Despesas Não-Operacionais	(43,3)	(41,9)	(32,6)	-22,2%	-24,7%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	(12,3)	(10,9)	(1,6)	-85,5%	-87,1%
LUCRO ANTES DE IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(22,6)	7,9	104,8	1235,0%	N/A
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,6	(13,4)	(44,7)	234,0%	N/A
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(14,1)	(5,5)	60,1	N/A	N/A
Participação no Resultado	(19,2)	(10,4)	(9,5)	-9,3%	-50,7%
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(33,3)	(16,0)	50,6	N/A	N/A
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	80,1	40,0	-50,0%	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(33,3)	64,1	90,6	41,4%	N/A
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	(2,3)	95,1	121,6	27,9%	N/A
Lucro/(Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	(0,06)	0,12	0,17	39,8%	N/A
Lucro/(Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	-	0,16	0,18	15,3%	N/A

DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANTA

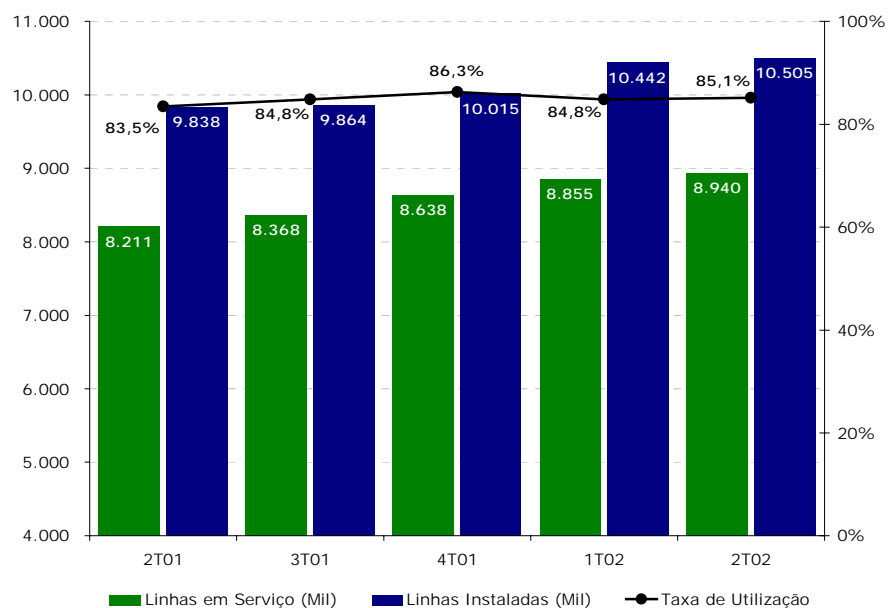
Tabela 2: Planta

	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	9.838	10.442	10.505	0,6%	6,8%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	457	427	63	-85,3%	-86,2%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	8.211	8.855	8.940	1,0%	8,9%
<i>Residencial</i>	5.921	6.489	6.529	0,6%	10,3%
<i>Não-Residencial</i>	1.520	1.538	1.530	-0,5%	0,7%
<i>Outras (Inclui PABX)</i>	770	828	881	6,4%	14,4%
LES Adicionadas (Mil)	395	217	85	-60,8%	-78,5%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	8.013	8.746	8.897	1,7%	11,0%
LES/100 Habitantes	20,7	22,0	22,0	0,4%	6,7%
Taxa de Utilização	83,5%	84,8%	85,1%	0,3 p.p.	1,6 p.p.
Telefones Públicos - TUP (Mil)	260,2	290,3	290,6	0,1%	11,7%
TUP/1.000 Habitantes	6,5	7,2	7,2	-0,4%	9,5%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,64	2,78	2,77	-0,5%	4,6%
Taxa de Digitalização (%)	96,0%	98,3%	98,7%	0,4 p.p.	2,7 p.p.

Linhas Instaladas Adicionadas

A adição de 63 mil linhas instaladas no 2T02, contra 427 mil no trimestre anterior, é decorrente do esforço realizado pela Brasil Telecom, no 1T02, com o objetivo de ampliar a capilaridade de sua rede, necessária para atender os atuais parâmetros definidos no Plano Geral de Metas para Universalização – PGMU: habilitação de linhas em, no máximo, quatro semanas e mudança de endereço em, no máximo, três dias. O crescimento futuro da planta instalada estará atrelado ao atendimento da demanda e das metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão, principalmente, considerando o fato de que a lista de espera, desde dezembro de 2001 estava atendida. Ao final de junho, a Brasil Telecom possuía 40,3 mil ordens de serviço em tramitação.

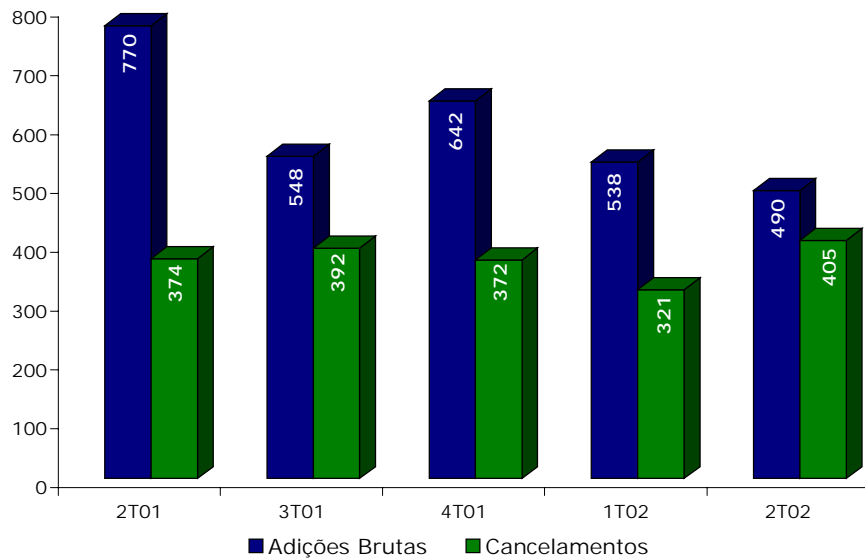
Gráfico 1: Evolução da Planta



Linhas em Serviço Adicionadas

As 85 mil linhas adicionadas à planta em serviço foram resultado das 490 mil linhas habilitadas (-8,9% em relação ao 1T02) e das 405 mil linhas canceladas (+26,2% em relação ao 1T02) no 2T02.

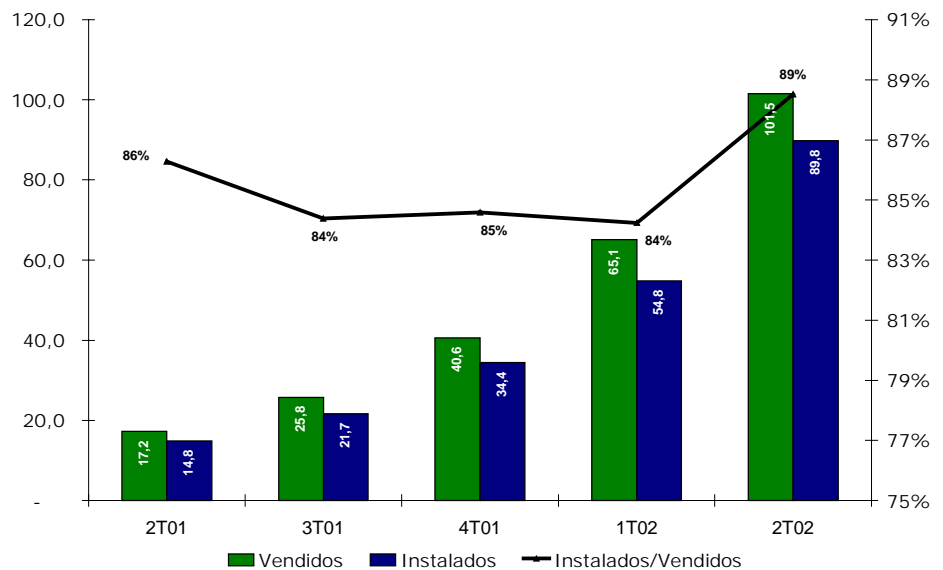
Gráfico 2: Habilitações e Cancelamentos (mil)



ADSL

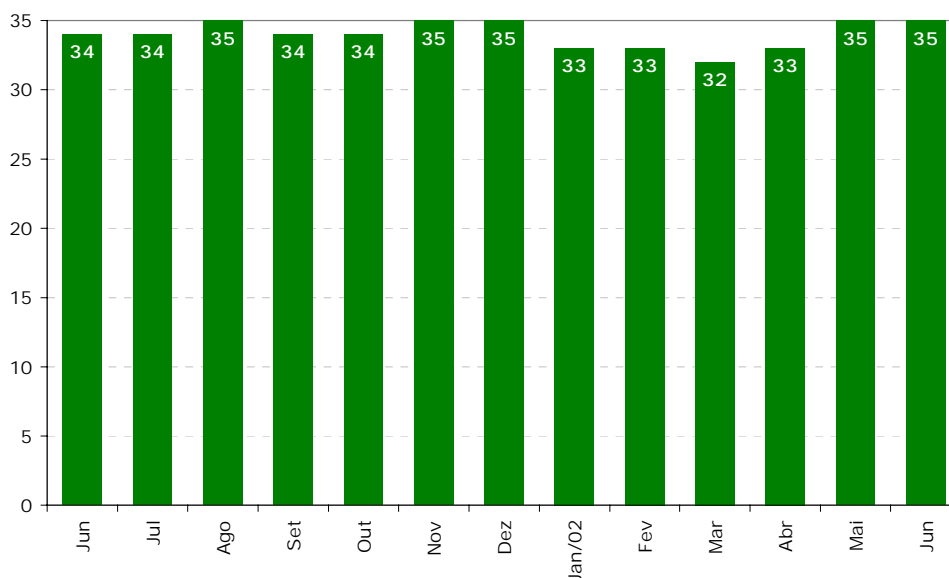
Ao final do 2T02, a Brasil Telecom atingiu a marca de 101,5 mil acessos ADSL comercializados, um aumento de 55,9% em relação ao 1T02. Assim, a Brasil Telecom tornou-se a segunda operadora de banda larga na América Latina.

Gráfico 3: Acessos ADSL (mil)



METAS DE QUALIDADE

Tabela 3: Metas de Qualidade Atingidas



Metas de Qualidade

Nos meses de maio e junho de 2002, a Brasil Telecom atendeu todas as 35 metas de qualidade. No mês de abril, a Empresa deixou de atender duas metas:

- Atendimento de solicitações de mudança de endereço de usuários não residenciais em até 24 horas – devido à implantação do novo Sistema de Gerência de Atividades na filial do Rio Grande do Sul.
- Atendimento de solicitações de reparo de usuários que são prestadores de serviços de utilidade pública em até 2 horas – devido à paralisação da central Trópico RA de Aquidauana na filial do Mato Grosso do Sul, decorrente da perda de sinalização entre os processadores.

TRÁFEGO

Tabela 4: Tráfego

	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Pulsos Locais Faturados (Milhões)	3.455	3.153	3.425	8,6%	-0,9%
Minutos LD Nacional (Milhões)	1.399	1.646	1.923	16,8%	37,4%
Minutos Fixo-Móvel (Milhões)	961	1.023	1.086	6,2%	13,1%
Pulsos Faturados/LMES/Mês	143,7	120,2	128,3	6,8%	-10,7%
Minutos LD Nacional/LMES/Mês	58,2	62,7	72,0	14,8%	23,8%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	40,0	39,0	40,7	4,4%	1,8%
Minutos Local + LD/LMES/Mês	342,7	317,6	324,3	2,1%	-5,4%

Pulsos Locais Faturados

Os pulsos faturados aumentaram 8,6% no 2T02, em relação ao 1T02, principalmente em função do crescimento da planta média em serviço, do maior número de dias úteis no trimestre e do efeito sazonal do 1T02 (tráfego reduzido em função de férias).

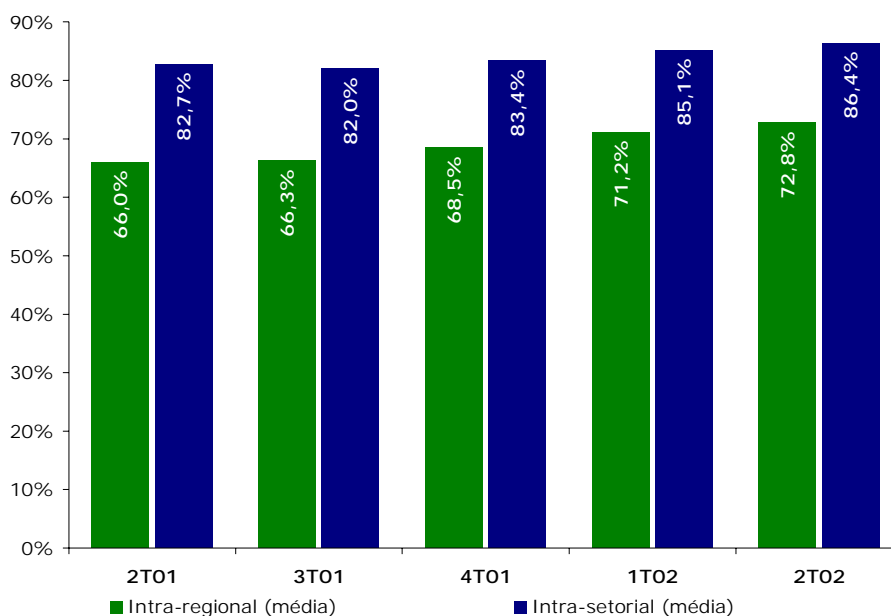
**Tráfego Longa
Distância Nacional**

O aumento de 16,8% no tráfego LDN no 2T02 é atribuído ao resultado de campanhas publicitárias, ao crescimento da planta média em serviço e ao maior número de dias úteis.

A Brasil Telecom lançou duas campanhas publicitárias durante o 2T02 com o objetivo principal de promover o seu código de seleção de prestadora – “CSP 14”. A primeira campanha, veiculada no início do trimestre, reforçou o atributo “É Daqui”. A segunda campanha, veiculada ao final do trimestre, concentrou-se em fortalecer a imagem do 14 como o “Código Daqui”, antecipando a entrada de novos concorrentes.

O sucesso das campanhas publicitárias pode ser constatado pelo aumento de 1,6 p.p. e 1,3 p.p. na participação de mercado intra-regional e intra-setorial, respectivamente, no 2T02.

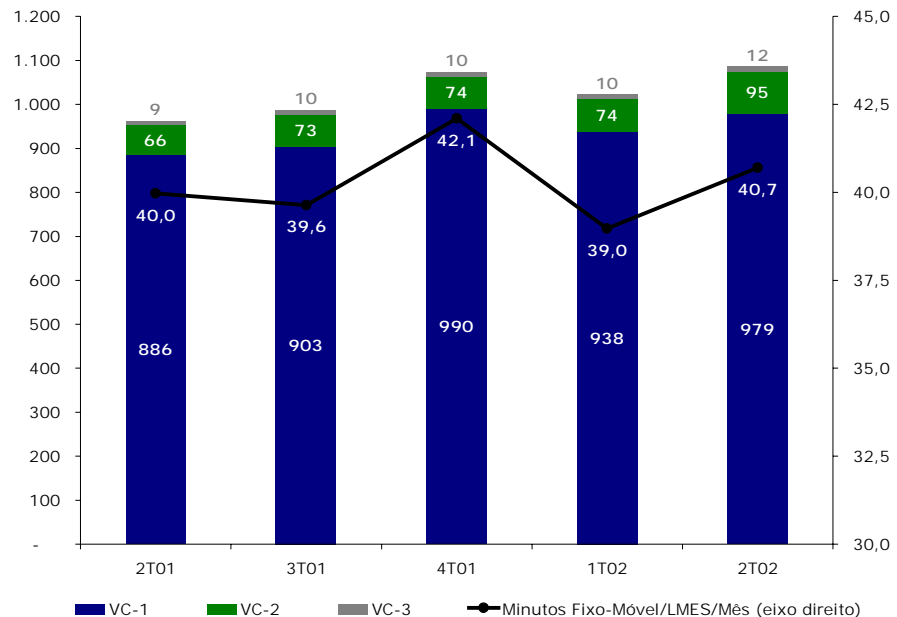
Gráfico 4: Participação de Mercado LDN



Tráfego Fixo-Móvel

O tráfego fixo-móvel aumentou 6,2% no 2T02 em relação ao 1T02, devido ao crescimento da planta média em serviço e ao maior número de dias úteis.

Gráfico 5: Composição dos Minutos Fixo-Móvel (Milhões)



Portal BrTurbo

A BrT Serviços de Internet S.A., subsidiária integral da Brasil Telecom, lançou o portal BrTurbo, um provedor de acesso à Internet voltado para conteúdo banda larga. O cliente BrTurbo tem contas de *e-mail* adicionais e 150 Mb de espaço em disco para hospedagem de arquivos tais como vídeo, música, fotos, pastas particulares e páginas em html. **Ao final do 2T02, o BrTurbo tinha 56 mil assinantes, dos quais 35 mil eram clientes ADSL da Brasil Telecom.**

O tráfego gerado pelo portal corresponde a 50% de todo o tráfego IP da rede da Brasil Telecom. Daquele tráfego, 65% são gerados por usuários localizados fora da Região II, demonstrando a qualidade do conteúdo do portal.

A qualidade de conteúdo é fundamental, pois evita o aumento dos custos com a contratação de banda das demais operadoras. Toda vez que um usuário busca conteúdo fora da rede da Brasil Telecom, a empresa necessita de uma operadora para transportar esse tráfego IP.

iBEST

Com o objetivo de incrementar o tráfego na rede da Brasil Telecom, a BrTSI estabeleceu uma parceria comercial com o portal de acesso gratuito à Internet iBEST, adquirindo uma participação minoritária de, aproximadamente, 13% do capital total do portal. **Em maio de 2002, a BrTSI exerceu a Opção de Compra do controle do portal, elevando sua participação para 71,6% e 43,5% no capital votante e no total, respectivamente.**

Ao final do 2T02, o portal iBEST possuía 1,3 milhão de usuários cadastrados, dos quais 782 mil foram adicionados no 2T02. No 2T02, o total de minutos de conexão registrado pelo portal foi de, aproximadamente, 1 bilhão.

TARIFAS

Reajuste tarifário

A Anatel autorizou o reajuste tarifário para os contratos de concessão da Brasil Telecom, o que implicou **um aumento médio de 8,30% para a cesta local, e de 4,97% para a cesta de longa distância.** Seguem abaixo as tarifas médias máximas autorizadas para a Brasil Telecom, que passaram a vigorar no dia 28 de junho de 2002 nos estados do Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto Pelotas) e no Distrito Federal. Nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Santa Catarina e na cidade de Pelotas, essas tarifas entraram em vigor no dia 29 de junho de 2002.

Tabela 5: Serviço Local (em R\$)

Serviço Local	Tarifa Anterior ¹	Tarifa Reajustada ¹	Variação
	Habilitação	25,93	
Assinatura Residencial	16,60	18,92	14,00%
Assinatura Não Residencial	24,64	24,78	0,58%
Assinatura Tronco	28,35	24,69	-12,91%
Pulso Local	0,07062	0,07624	7,95%
Mudança de Endereço	74,72	81,74	9,40%
Crédito de Cartão Indutivo	0,075	0,081	8,00%
Cesta Local			8,30%

¹ Tarifas líquidas de impostos, com exceção da tarifa referente a crédito de cartão indutivo.

Tabela 6: Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)

Serviço LDN	Tarifas Anteriores ¹			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
DC	0,03390	0,06784	0,01694	0,00846
D1	0,07951	0,15903	0,03975	0,01986
D2	0,13253	0,23334	0,06625	0,03311
D3	0,17499	0,27025	0,09938	0,04968
D4	0,23334	0,35775	0,13253	0,06625

¹ Tarifas líquidas de impostos.

Serviço LDN	Tarifas Reajustadas ¹			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
DC	0,03390	0,06784	0,01694	0,00846
D1	0,08350	0,16701	0,04174	0,02085
D2	0,13918	0,24505	0,06957	0,03477
D3	0,18377	0,28382	0,10437	0,05217
D4	0,24505	0,37571	0,13918	0,06957

¹ Tarifas líquidas de impostos.

Tabela 7: Tabela de Horários do Serviço LDN

Serviço LDN	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
Dias Úteis	07h às 09h 12h às 14h 18h às 21h	09h às 12h 14h às 18h	06h às 07h 21h às 24h	00h às 06h
Sábados	07 às 14h		06h às 07h 14h às 24h	00h às 06h
Domingos e Feriados			06h às 24h	00h às 06h

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA

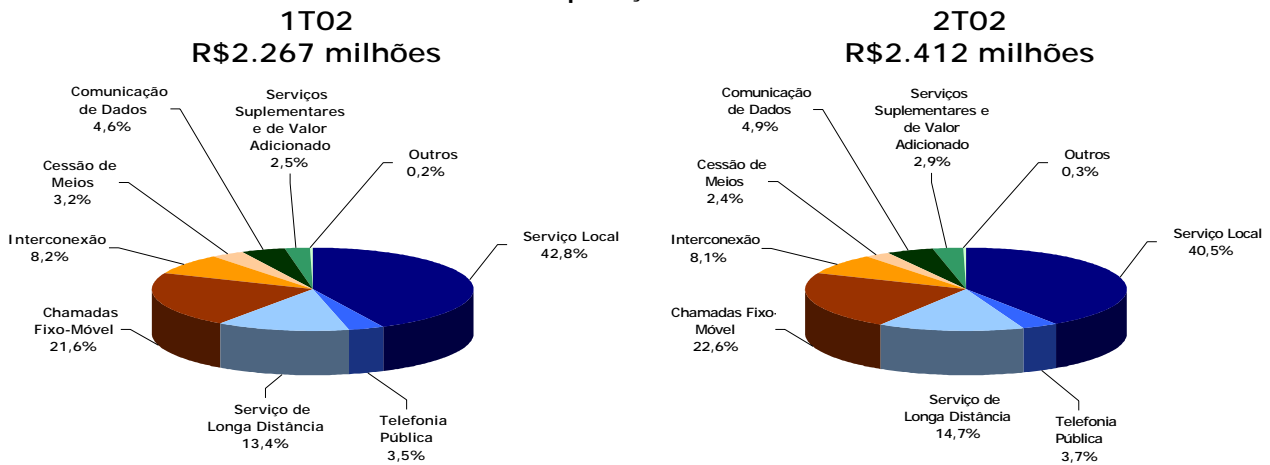
A estratégia da Brasil Telecom de diversificar produtos e serviços por meio de soluções inovadoras, especialmente em comunicação de dados e serviços de valor agregado, pôde ser verificada durante o 2T02 com o lançamento pioneiro do VPN Simple, serviço oferecido pela BrTSI.

O serviço, ativado em 2 de abril de 2002, permite interconectar endereços em diferentes lugares do país ou do mundo utilizando qualquer operadora de telecomunicações que ofereça acessos ADSL.

Tabela 8: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.104,3	2.267,2	2.412,2	6,4%	14,6%
<i>Serviço Local</i>	904,7	971,2	976,8	0,6%	8,0%
Habilitação	23,4	11,1	8,6	-22,0%	-63,1%
Assinatura Básica	508,2	629,7	616,6	-2,1%	21,3%
Serviço Medido	341,3	302,2	321,1	6,3%	-5,9%
Aluguel	2,2	1,9	1,5	-21,5%	-30,8%
Outros	29,7	26,4	28,9	9,7%	-2,5%
<i>Telefonia Pública</i>	96,1	79,3	88,8	12,0%	-7,6%
Serviço de Longa Distância	258,4	303,8	354,7	16,8%	37,3%
Intra-Setorial	193,2	229,5	270,2	17,7%	39,9%
Intra-Regional	65,1	74,1	84,3	13,8%	29,5%
<i>Chamadas Fixo-Móvel</i>	450,2	489,0	544,4	11,3%	20,9%
VC-1	389,4	413,6	450,0	8,8%	15,6%
VC-2	53,2	64,9	82,9	27,7%	55,7%
VC-3	7,5	10,4	11,5	10,4%	53,0%
<i>Interconexão</i>	195,1	186,7	195,8	4,9%	0,4%
Fixo - Fixo	153,1	143,8	152,5	6,1%	-0,4%
Móvel - Fixo	42,0	42,9	43,3	0,9%	3,0%
<i>Cessão de Meios</i>	50,3	72,2	57,1	-20,8%	13,5%
<i>Comunicação de Dados</i>	81,2	103,3	117,2	13,4%	44,4%
<i>Serviços Suplementares/Valor Adicionado</i>	58,5	56,1	70,7	26,1%	20,9%
<i>Outras</i>	9,7	5,7	6,6	15,5%	-32,8%
Deduções	(579,3)	(628,6)	(674,3)	7,3%	16,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.524,9	1.638,5	1.737,9	6,1%	14,0%

Gráfico 6: Composição da Receita Bruta



Serviço Local

A receita de habilitação totalizou R\$8,6 milhões no 2T02, resultado do menor número de habilitações faturadas no trimestre. Durante o 2T02 foram ativadas 490 mil linhas. Para efeito dessa receita, deve-se excluir as 135 mil mudanças de endereços e os 102 mil planos alternativos com isenção de taxa de habilitação. Dessa forma, 253 mil habilitações geraram receita no 2T02, comparadas as 376 mil no 1T02.

A receita de assinatura básica atingiu R\$616,6 milhões no trimestre, em comparação aos R\$629,7 milhões no 1T02. Essa variação é explicada pelo crescimento de 0,7% nos terminais médios em serviço (excluindo os planos promocionais que oferecem isenção ou descontos na assinatura básica), combinado com uma queda de 2,8% no valor da assinatura básica por linha média em serviço.

A receita proveniente do serviço medido atingiu R\$321,1 milhões no 2T02, um crescimento de 6,3% em relação à registrada no 1T02, refletindo o aumento de 8,6% nos pulsos locais faturados.

Outras receitas de serviço local foram compostas por mudança de endereço – R\$10,1 milhões, discagem local a cobrar (DLC) – R\$16,0 milhões e telefonia rural – R\$2,8 milhões, que cresceram 7,8%, 12,1% e 2,9%, no 2T02, respectivamente.

Telefonia Pública

A receita de telefonia pública cresceu 12,0% no trimestre, atingindo R\$88,8 milhões. Esse crescimento reflete o aumento de 9,1% nos créditos vendidos durante o trimestre, que alcançaram 1.554 milhões.

Longa Distância Nacional

O aumento de 16,8% na receita com chamadas de longa distância nacional no 2T02 é explicado pelo crescimento de 16,8% no tráfego de longa distância. É importante ressaltar que o reajuste das tarifas de longa distância autorizado pela Anatel entrou em vigor nos dias 28 e 29 de junho de 2002 (dependendo da filial), tendo, portanto, impacto reduzido na receita do 2T02.

Fixo-Móvel

A receita de chamadas fixo-móvel cresceu 11,3% no 2T02, atingindo R\$544,4 milhões. O crescimento é resultado do maior tráfego fixo-móvel no trimestre (+6,2%), combinado com o reajuste de 9,9% para a tarifa VC-1 e de 8,8% para as tarifas VC-2 e VC-3, que passaram a ser praticadas a partir de 1º de fevereiro de 2002.

Interconexão

A receita de interconexão apresentou um crescimento de 4,9% no trimestre. É importante ressaltar que durante o 2T02 foram contabilizados R\$5,5 milhões em receitas relativas ao 1T02. Excluindo este efeito, a receita de interconexão caiu 1,0%, refletindo o ganho de participação da Brasil Telecom no mercado de longa distância.

Cessão de Meios

No 2T02, a receita de cessão de meios foi de R\$57,1 milhões, contra R\$72,2 milhões no trimestre anterior, refletindo uma queda de 7,7% no número de circuitos alugados, combinado com uma queda de 14,3% no preço médio por circuito alugado.

Comunicação de dados

A receita de comunicação de dados atingiu R\$117,2 milhões no trimestre, crescendo 13,4% na comparação com o 1T02. O melhor desempenho no trimestre é resultado do crescimento de:

- 63,9% no número de acessos ADSL em serviço, que atingiu 89,8 mil ao final do 2T02;
- 58,0% no número de acessos *Dialnet* faturados;
- 23,7% no número de *Frame Relays* em serviço;
- 2,4% no número de linhas SLDD em serviço; e
- 24,9% no número de acessos IP comercializados.

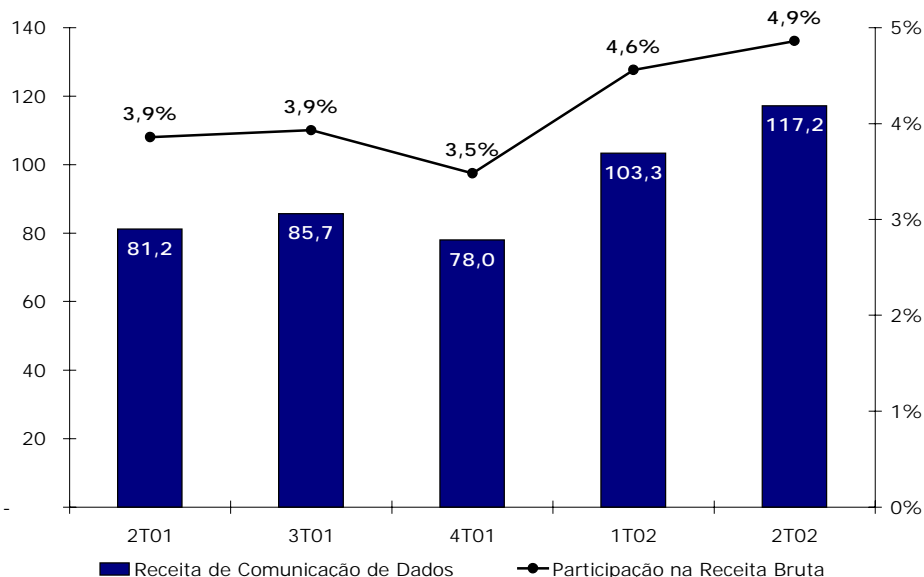


Gráfico 7: Receita de Comunicação de Dados

**Serviços
Suplementares e
de Valor
Adicionado**

A receita com serviços suplementares e de valor adicionado cresceu **26,1%** no 2T02 para R\$70,7 milhões, refletindo, principalmente, o **crescimento de 47,1%** na receita com **DDG 0800**, que atingiu R\$33,1 milhões no trimestre.

O **número de serviços inteligentes ativados**, que inclui secretária eletrônica virtual, siga-me, chamada em espera, identificador de chamadas, entre outros, **atingiu 3,7 milhões ao final do 2T02**, estável em comparação ao final de março. Considerando o número de terminais em serviço da Brasil Telecom, que possui pelo menos um serviço inteligente ativado, a **penetração desse tipo de serviço era de 26,3% ao final de junho**, mesma taxa registrada em março.

ROL/LMES/mês

A receita operacional líquida/LMES/mês registrada no 2T02 foi de R\$65,1, um crescimento de **4,3%** comparada à registrada no 1T02.

CUSTOS E DESPESAS

Como percentual da receita líquida, os custos e despesas operacionais registraram uma queda de 14,3 p.p., quando comparados aos do 2T01, e de 3,7 p.p. se comparados aos do 1T02.

A evolução desses custos é influenciada por variáveis como escala (distribuição do custo fixo sobre a planta) e dispersão do mercado (distribuição da população na área geográfica em que os serviços são prestados).

Apesar de fatores externos, a Brasil Telecom tem atuado fortemente sobre as variáveis em que pode influenciar.

Ao final de junho, a Brasil Telecom implementou uma campanha interna, cujo principal objetivo é a incorporação de uma postura permanente de redução de custos e eliminação de desperdícios no dia-a-dia de cada colaborador. **Foi observada uma diminuição nas despesas com materiais (excluindo materiais contabilizados em custos dos serviços prestados) de 14,3%, que atingiram R\$1,2 milhão no 2T02.**

Adicionalmente, a Brasil Telecom renegociou contratos de manutenção da planta externa e iniciou a renegociação junto a empreiteiras e fornecedores dos contratos de manutenção da planta interna e das centrais de atendimento.

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (incluindo depreciação) totalizaram R\$1.402 milhões no 2T02, um aumento de R\$19 milhões em relação ao trimestre anterior. No entanto, sua participação na receita líquida caiu para 80,7% no período, em comparação aos 84,4% observados no 1T02.

Os custos e despesas operacionais/LMES/mês foram de R\$52,5 no 2T02, contra os R\$52,7 observados no 1T02.

Custo Caixa

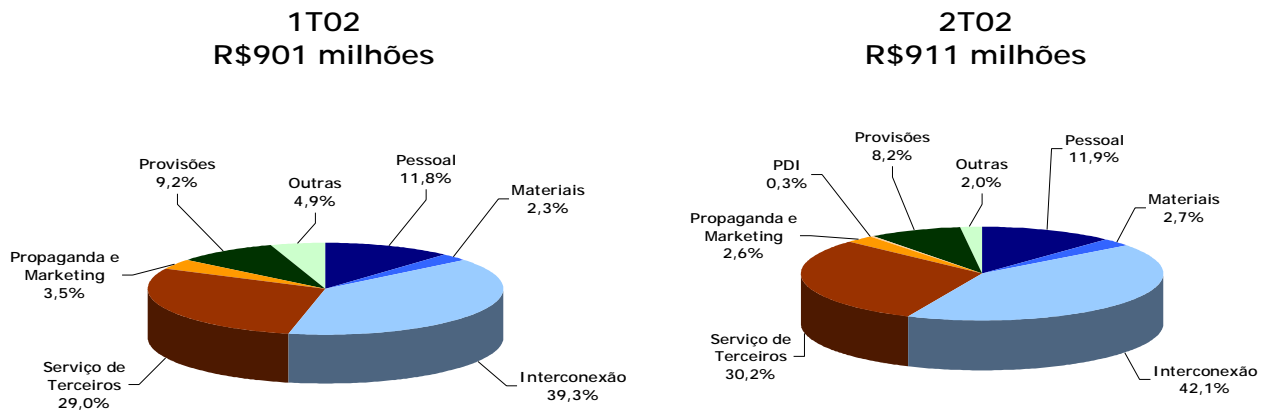
O custo caixa (custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização) atingiu R\$911,2 milhões no 2T02, praticamente estável em comparação ao 1T02.

O custo caixa/LMES/mês foi de R\$34,1 no 2T02, uma queda em relação aos R\$34,3 observados no 1T02.

Tabela 9: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA LÍQUIDA	1.524,9	1.638,5	1.737,9	6,1%	14,0%
<i>Custos</i>	<i>(1.022,3)</i>	<i>(1.048,0)</i>	<i>(1.109,7)</i>	<i>5,9%</i>	<i>8,5%</i>
Pessoal	(48,1)	(41,7)	(45,5)	9,0%	-5,6%
Materiais	(24,7)	(19,4)	(23,3)	20,3%	-5,4%
Serviço de Terceiros	(450,0)	(471,4)	(512,2)	8,7%	13,8%
Interconexão	(311,4)	(353,8)	(383,6)	8,4%	23,2%
Outros	(138,6)	(117,6)	(128,6)	9,4%	-7,2%
Depreciação e Amortização	(451,0)	(465,4)	(471,5)	1,3%	4,6%
Outros	(48,6)	(50,1)	(57,1)	14,0%	17,6%
LUCRO BRUTO	502,6	590,5	628,3	6,4%	25,0%
<i>Despesas Comerciais</i>	<i>(104,6)</i>	<i>(115,7)</i>	<i>(118,7)</i>	<i>2,6%</i>	<i>13,5%</i>
Pessoal	(36,2)	(24,4)	(27,5)	12,7%	-24,2%
Materiais	(1,4)	(0,4)	(0,3)	-16,8%	-79,7%
Serviço de Terceiros	(65,0)	(87,9)	(85,7)	-2,5%	31,9%
Propaganda e Marketing	(30,7)	(31,7)	(23,3)	-26,6%	-24,0%
Outros	(34,3)	(56,1)	(62,4)	11,2%	82,0%
Depreciação e Amortização	(1,3)	(1,0)	(0,9)	-5,0%	-28,9%
Outros	(0,7)	(2,2)	(4,3)	98,8%	541,8%
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>(100,5)</i>	<i>(118,5)</i>	<i>(107,9)</i>	<i>-9,0%</i>	<i>7,3%</i>
Pessoal	(31,6)	(34,7)	(29,8)	-14,2%	-5,8%
Materiais	(1,5)	(0,7)	(0,6)	-14,6%	-58,8%
Serviço de Terceiros	(61,9)	(75,8)	(73,0)	-3,7%	18,0%
Depreciação e Amortização	(3,1)	(3,5)	(3,6)	3,4%	14,2%
Outros	(2,4)	(3,8)	(0,9)	-76,7%	-62,7%
<i>Tecnologia da Informação</i>	<i>(47,6)</i>	<i>(44,7)</i>	<i>(48,5)</i>	<i>8,6%</i>	<i>1,9%</i>
Pessoal	(7,8)	(5,2)	(5,7)	10,0%	-26,7%
Materiais	(0,2)	(0,3)	(0,3)	3,0%	37,4%
Serviço de Terceiros	(24,8)	(11,9)	(11,0)	-7,0%	-55,5%
Depreciação e Amortização	(7,2)	(12,4)	(14,8)	19,3%	104,6%
Outros	(7,6)	(14,9)	(16,7)	11,7%	120,8%
<i>Provisões e Perdas</i>	<i>(124,6)</i>	<i>(83,3)</i>	<i>(74,8)</i>	<i>-10,2%</i>	<i>-40,0%</i>
Perdas e PDD	(127,4)	(65,1)	(65,8)	1,0%	-48,3%
Contingências	2,8	(18,1)	(8,9)	-50,8%	N/A
<i>Despesa com PDI</i>	<i>(8,6)</i>	<i>-</i>	<i>(3,1)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	<i>(41,0)</i>	<i>27,2</i>	<i>60,7</i>	<i>123,6%</i>	<i>N/A</i>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	75,6	255,5	336,0	31,5%	344,2%
(+) Depreciação e Amortização	(462,6)	(482,2)	(490,8)	1,8%	6,1%
(=) EBITDA	538,2	737,7	826,8	12,1%	53,6%
Margem EBITDA	35,3%	45,0%	47,6%	2,5 p.p.	12,3 p.p.
	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
<i>Custos e Despesas Operacionais</i>	<i>(986,7)</i>	<i>(900,8)</i>	<i>(911,2)</i>	<i>1,1%</i>	<i>-7,7%</i>
Pessoal	(123,8)	(106,0)	(108,5)	2,3%	-12,4%
Materiais	(27,8)	(20,8)	(24,5)	18,2%	-11,8%
Serviço de Terceiros	(259,6)	(261,3)	(275,0)	5,3%	6,0%
Interconexão	(311,4)	(353,8)	(383,6)	8,4%	23,2%
Propaganda e Marketing	(30,7)	(31,7)	(23,3)	-26,6%	-24,0%
Provisões e Perdas	(124,6)	(83,3)	(74,8)	-10,2%	-40,0%
PDI	(8,6)	-	(3,1)	N/A	-63,6%
Outros	(100,2)	(43,9)	(18,3)	-58,4%	-81,8%
EBITDA	538,2	737,7	826,8	12,1%	53,6%

Gráfico 8: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)



Redução líquida de 979 empregados no trimestre

A folha de pagamento da Brasil Telecom era composta por 6.122 empregados ao final de junho de 2002, contra 7.101 ao final de março. A redução líquida de 979 empregados é resultado de 1.240 desligamentos e 261 admissões no trimestre.

Do total de empregados ao final do 2T02, 30% eram lotados na área de rede, 28% na comercial, 22% na administrativa, 8% em tecnologia de informação e 12% em expansão. No 1T02, esta composição era de: 35% em rede, 24% na comercial, 20% na administrativa, 7% em tecnologia de informação e 14% em expansão.

Pessoal

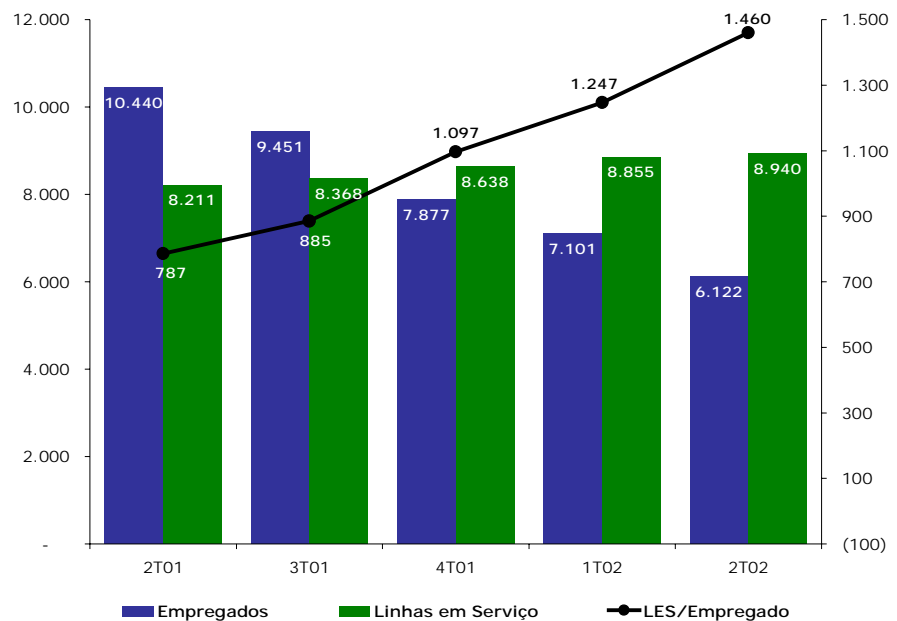
Os custos e despesas com pessoal alcançaram R\$108,5 milhões no 2T02, 2,3% acima do montante registrado no 1T02. O aumento é explicado pelo fato de que nos custos desse trimestre, R\$14,9 milhões referiam-se a indenizações trabalhistas em função da redução de quadro.

Excluindo as indenizações do total, os custos e despesas com pessoal foram de R\$93,6 milhões, o que significa uma redução de 11,7%, ou R\$12,4 milhões, no 2T02, em comparação aos R\$106,0 milhões do 1T02.

Produtividade

A Brasil Telecom atingiu um índice de produtividade de 1.460 LES/empregado no 2T02, representando um aumento de 17,1% frente ao apresentado no 1T02. Esse melhor desempenho é reflexo da redução líquida de 979 empregados no trimestre, aliada ao crescimento de 1,0% na planta em serviço.

Gráfico 9: LES/Empregado



Materiais

Os custos e despesas com materiais atingiram R\$24,5 milhões no 2T02, representando um aumento de 18,2% frente aos custos e despesas apresentados no 1T02, que é explicado basicamente por custos com materiais para cartões telefônicos.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, alcançaram R\$275,0 milhões no 2T02, representando um crescimento de 5,3% em relação ao 1T02. No entanto, sua participação na receita líquida caiu para 15,8% no período, em comparação aos 15,9% observados no 1T02. Na comparação com o 2T01, houve uma queda de 1,2 p.p. nos custos e despesas com serviços de terceiros como percentual da receita líquida.

Renegociação de Contratos

Dando continuidade ao programa de redução de custos, a Brasil Telecom renegociou contratos com empreiteiras e fornecedores relativos à manutenção da planta externa.

A renegociação dos contratos de manutenção da planta externa, válida a partir do dia 1º de agosto, significou uma redução de 15% em relação aos contratos vigentes até então. Isso representa uma economia de, aproximadamente, R\$3,0 milhões mensais, resultado da queda de 9,5% no custo de manutenção por acesso individual e de 24% por TUP.

Interconexão

Os custos com interconexão totalizaram R\$383,6 milhões no 2T02, um aumento de 8,4% em comparação aos custos registrados no trimestre anterior. Do total dos custos com interconexão, R\$360,6 milhões referem-se a custos com interconexão fixo-móvel (R\$329,5 milhões no 1T02) e R\$23,0 milhões a interconexão fixo-fixo (R\$24,3 milhões no 1T02).

O aumento de 9,4% nos custos com interconexão fixo-móvel é explicado pelos seguintes fatores:

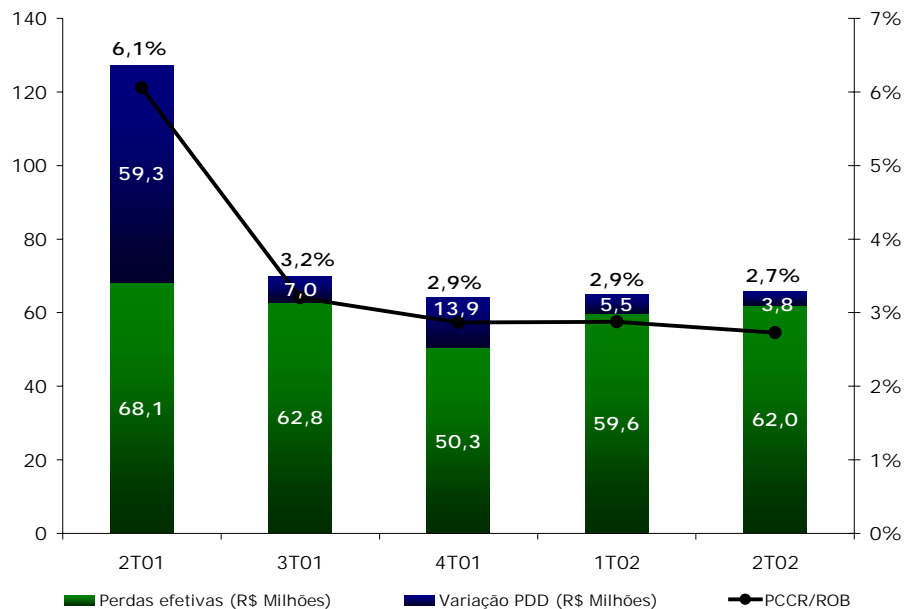
- Crescimento de 6,2% no tráfego fixo-móvel no 2T02, e
- Reajuste de 10,1%, no dia 1º de abril, na TU-M praticada pela Tele Centro Oeste Celular.

PCCR/ROB cai para 2,7% As perdas com contas a receber (PCCR) atingiram R\$65,8 milhões no 2T02, estáveis quando comparadas às registradas no 1T02 (R\$65,1 milhões). Essa estabilidade pode ser creditada a diversas ações implementadas pela Brasil Telecom, das quais destacamos:

- Média de 47 mil tele-avisos/dia no decorrer do 2T02;
- Ao final de junho, 60 mil telefones pré-pagos haviam sido comercializados junto a clientes com problemas de crédito. Tais telefones estão disponíveis somente em centrais ociosas e não são objeto de campanhas publicitárias;
- Treinamento completo de todo o quadro de pessoal envolvido com a tele-cobrança; e
- Campanhas realizadas com o objetivo de incentivar a quitação de débitos em atraso.

As ações implementadas, em conjunto com o crescimento da receita no período, causaram a redução do índice PCCR/Receita Operacional Bruta para 2,7% no 2T02, contra 2,9% no 1T02.

Gráfico 10: Perdas com Contas a Receber



Perdas Efetivas

As perdas efetivas alcançaram R\$62,0 milhões no 2T02, frente a R\$59,6 milhões no 1T02 (+4,0%). Dessa forma, as perdas efetivas representaram 2,6% da receita bruta no 2T02.

Deduzindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa de R\$152,9 milhões, o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizava R\$1.385,4 milhões ao final de junho de 2002.

Tabela 10: Contas a Receber Bruto

	Jun/01	Set/01	Dez/01	Mar/02	Jun/02
Total (R\$ Milhões)	1.221,7	1.308,4	1.374,5	1.478,2	1.538,3
A receber	61,9%	58,0%	56,5%	56,3%	57,7%
Vencidas (até 30 dias)	17,0%	20,3%	20,9%	18,3%	18,1%
Vencidas (entre 31-60 dias)	7,0%	6,8%	7,8%	9,1%	7,3%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,8%	4,6%	4,7%	4,7%	4,4%
Vencidas (mais de 90 dias)	10,3%	10,2%	10,0%	11,6%	12,5%

Despesas de PDI As despesas com PDI atingiram R\$3,1 milhões no 2T02.

Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais Outros custos e despesas/receitas operacionais somaram R\$18,3 milhões no 2T02, **uma redução de 58,4% frente o 1T02.**

No 2T02, a **Brasil Telecom** auferiu **R\$60,7 milhões de outras receitas operacionais**, principalmente compostas por:

- **Recuperação de despesas no montante de R\$17,4 milhões relativas à Fundação Sistel de Seguridade Social**, decorrente de uma recuperação de parte das despesas relativas ao plano de benefícios na modalidade contribuição definida, oriunda da anistia dos acréscimos legais devido à adesão ao Regime Especial de Tributação (RET) - Medida Provisória nº 2.222/01. Essa receita corresponde a um excedente de recursos no plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, administrado pela Fundação, o qual se encontra com os compromissos atuais e futuros da patrocinadora devidamente cobertos.
- **Receitas com faturamento e arrecadação** que totalizaram R\$4,0 milhões no período, 41,1% acima do 1T02.
- **Receitas com publicidade em lista telefônica**, totalizando R\$1,6 milhão.

EBITDA

Tabela 11: Margem EBITDA - Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	1T02	Vertical	2T02	Vertical	Impacto EBI TDA
RECEITA LÍQUIDA	1.638,5	100,0%	1.737,9	100,0%	
Custos	(582,6)	-35,6%	(638,2)	-36,7%	-1,2 p.p.
Pessoal	(41,7)	-2,5%	(45,5)	-2,6%	-0,1 p.p.
Materiais	(19,4)	-1,2%	(23,3)	-1,3%	-0,2 p.p.
Serviço de Terceiros	(471,4)	-28,8%	(512,2)	-29,5%	-0,7 p.p.
Interconexão	(353,8)	-21,6%	(383,6)	-22,1%	-0,5 p.p.
Outros	(117,6)	-7,2%	(128,6)	-7,4%	-0,2 p.p.
Outros	(50,1)	-3,1%	(57,1)	-3,3%	-0,2 p.p.
Despesas Comerciais	(114,7)	-7,0%	(117,8)	-6,8%	0,2 p.p.
Pessoal	(24,4)	-1,5%	(27,5)	-1,6%	-0,1 p.p.
Materiais	(0,4)	0,0%	(0,3)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(87,9)	-5,4%	(85,7)	-4,9%	0,4 p.p.
Propaganda e Marketing	(31,7)	-1,9%	(23,3)	-1,3%	0,6 p.p.
Outros	(56,1)	-3,4%	(62,4)	-3,6%	-0,2 p.p.
Outros	(2,2)	-0,1%	(4,3)	-0,2%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(115,0)	-7,0%	(104,3)	-6,0%	1,0 p.p.
Pessoal	(34,7)	-2,1%	(29,8)	-1,7%	0,4 p.p.
Materiais	(0,7)	0,0%	(0,6)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(75,8)	-4,6%	(73,0)	-4,2%	0,4 p.p.
Outros	(3,8)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	0,2 p.p.
Tecnologia da Informação	(32,3)	-2,0%	(33,8)	-1,9%	0,0 p.p.
Pessoal	(5,2)	-0,3%	(5,7)	-0,3%	0,0 p.p.
Materiais	(0,3)	0,0%	(0,3)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(11,9)	-0,7%	(11,0)	-0,6%	0,1 p.p.
Outros	(14,9)	-0,9%	(16,7)	-1,0%	0,0 p.p.
Provisões e Perdas	(83,3)	-5,1%	(74,8)	-4,3%	0,8 p.p.
Perdas e PDD	(65,1)	-4,0%	(65,8)	-3,8%	0,2 p.p.
Contingências	(18,1)	-1,1%	(8,9)	-0,5%	0,6 p.p.
Despesa com PDI	-	0,0%	(3,1)	-0,2%	-0,2 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	27,2	1,7%	60,7	3,5%	1,8 p.p.
EBITDA	737,7	45,0%	826,8	47,6%	2,5 p.p.

R\$ Milhões	1T02	Vertical	2T02	Vertical	Impacto EBI TDA
Custos e Despesas Operacionais¹	(900,8)	-55,0%	(911,2)	-52,4%	2,5 p.p.
Pessoal	(106,0)	-6,5%	(108,5)	-6,2%	0,2 p.p.
Materiais	(20,8)	-1,3%	(24,5)	-1,4%	-0,1 p.p.
Serviço de Terceiros	(261,3)	-15,9%	(275,0)	-15,8%	0,1 p.p.
Interconexão	(353,8)	-21,6%	(383,6)	-22,1%	-0,5 p.p.
Propaganda e Marketing	(31,7)	-1,9%	(23,3)	-1,3%	0,6 p.p.
Perdas e PDD	(65,1)	-4,0%	(65,8)	-3,8%	0,2 p.p.
Outros, Contingências e PDI	(62,0)	-3,8%	(30,3)	-1,7%	2,0 p.p.
EBITDA	737,7	45,0%	826,8	47,6%	2,5 p.p.

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA de R\$827 milhões no 2T02

O EBITDA da Brasil Telecom foi de R\$826,8 milhões no 2T02, superior em R\$89,1 milhões o obtido no 1T02, o que representa um crescimento de 12,1%.

Margem EBITDA

A margem EBITDA atingiu 47,6% no 2T02, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao 1T02.

A margem EBITDA atingiu 46,3% no 1S02, um aumento de 6,9 p.p. em relação ao 1S01.

EBITDA ajustado Ajustando-se o EBITDA por: (i) provisões para contingências – R\$8,9 milhões, (ii) despesas com indenizações trabalhistas – R\$14,9 milhões, (iii) recuperação Sistel – R\$17,4 milhões e (iv) despesas com PDI – R\$3,1 milhões, **o EBITDA totalizou R\$836,3 milhões, superior em 10,6% o obtido no 1T02.** Procedendo ao cálculo da margem EBITDA, a partir do EBITDA ajustado, **a Brasil Telecom alcançou uma margem EBITDA ajustada de 48,1% no 2T02.**

EBITDA/LMES/mês No 2T02, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$31, ou 10,1% acima dos R\$28,1 registrados no 1T02.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 12: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	1T02	2T02	Δ
Receita Financeira	26,2	59,7	128,1%
Moeda Nacional	23,7	36,1	52,3%
Moeda Estrangeira	2,5	23,6	848,3%
Despesa Financeira	(231,9)	(258,3)	11,4%
Moeda Nacional	(139,7)	(150,2)	7,5%
Moeda Estrangeira	(12,1)	(68,1)	463,2%
Juros sobre Capital Próprio	(80,1)	(40,0)	-50,0%
Resultado Financeiro	(205,7)	(198,6)	-3,5%

Receita Financeira No 2T02, a receita financeira em moeda nacional cresceu 52,3%, atingindo R\$36,1 milhões. Esse crescimento é resultado de maiores juros provenientes da aplicação financeira de um maior caixa médio.

A receita financeira em moeda estrangeira no 2T02 foi de R\$23,6 milhões, refletindo o vencimento de contratos de *swap* durante o trimestre.

Despesa Financeira A despesa financeira em moeda estrangeira no 2T02 atingiu R\$68,1 milhões. A maior despesa no trimestre reflete a variação cambial resultante de um maior câmbio médio durante o período.

Juros sobre Capital Próprio Os Juros sobre Capital Próprio de R\$40,0 milhões contabilizados em despesas financeiras no 2T02, referem-se ao crédito relativo ao exercício de 2002, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A. realizada em 27 de março de 2002. Os R\$80,1 milhões creditados no 1T02 também são relativos ao exercício de 2002 e foram aprovados na mesma Reunião.

OUTROS ITENS

Amortização de Ágio Reconstituído No 2T02, a Brasil Telecom amortizou R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa), contabilizado como despesa não-operacional.

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 13: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Jun/02	Mar/02
ATIVO CIRCULANTE	2.448,1	2.079,5
Caixa e Equivalentes	524,5	204,1
Contas a Receber (Líquido)	1.385,4	1.329,1
Tributos a Recuperar	326,4	333,9
Outros Valores a Recuperar	166,9	148,8
Estoques	4,1	4,9
Outros	40,7	58,7
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.035,9	1.028,0
Empréstimos e Financiamentos	5,4	5,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	646,4	654,1
Outros	384,0	368,8
PERMANENTE	10.750,8	10.897,0
Investimentos (Líquido)	79,3	77,8
Imobilizado (Líquido)	10.132,9	10.268,6
Imobilizado (Bruto)	23.334,5	23.064,8
Depreciação Acumulada	(13.201,6)	(12.796,1)
Diferido (Líquido)	538,6	550,6
TOTAL DO ATIVO	14.234,7	14.004,5
PASSIVO CIRCULANTE	2.310,8	2.638,8
Empréstimos e Financiamentos	579,4	563,4
Fornecedores	913,7	1.111,6
Impostos, Taxas e Contribuições	314,6	309,9
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	185,0	297,8
Provisões	96,7	101,8
Pessoal, Encargos e Benefícios	65,3	91,6
Consignações a Favor de Terceiros	80,8	80,9
Outros	75,2	81,9
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.006,2	4.498,8
Empréstimos e Financiamentos	3.878,6	3.413,3
Provisões	783,7	776,3
Outros	343,8	309,1
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	10,1	10,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	6.907,7	6.856,5
Capital Social	3.335,8	3.335,8
Reservas de Capital	1.607,8	1.607,7
Reservas de Lucros	251,2	251,2
Lucros Acumulados	1.758,3	1.711,4
Ações em Tesouraria	(54,0)	(57,8)
Recursos Capitalizáveis	8,7	8,2
TOTAL DO PASSIVO	14.234,7	14.004,5

ENDIVIDAMENTO

Tabela 14: Endividamento

R\$ Milhares	Moeda	Custo	Vencimento	% Total	Saldo Jun/02
Curto Prazo				13,0%	579.446
Debêntures Privadas (BTP)	R\$	CDI	jul/2006		93.937
Mútuo (BTP)	US\$	1,75% a.a.	jul/2014		9.065
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		308.467
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		77.262
BNDES	R\$	3,85% a.a. + 8,96% a.a.	nov/2007		13.571
BRDE	R\$	IGP-M+12,0% a.a.	set/2006		4.958
Debênture Pública	R\$	109% CDI	mai/2004		14.529
Instituições Financeiras I	US\$	15,50% a.a.	jun/2002-jun/2003		28.774
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	jun/2002-mar/2006		13.133
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		10.260
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		11.935
Fornecedores	R\$	Lib6 + 11,0% a.a.	nov/2002		474
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		432
Fornecedores II	US\$	10,25% a.a.	set/2002		1.687
Fornecedores III	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		228
Fornecedores IV	R\$	19,562% a.a.	out/2002		2.550
Fornecedores V	R\$	12,68% a.a.	jul/2002		3.943
Ajuste de Hedge					(15.758)
Longo Prazo				87,0%	3.878.629
Debêntures Privadas (BTP)	R\$	CDI	jul/2006		1.300.000
Mútuo (BTP)	US\$	1,75% a.a.	jul/2014		91.806
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		1.456.388
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		313.176
BNDES	R\$	3,85% a.a. + 8,96% a.a.	nov/2007		56.258
BRDE e Outros	R\$	IGP-M+12,0% a.a.	set/2006		18.335
Debênture Pública	R\$	109% CDI	mai/2004		500.000
Instituições Financeiras I	US\$	15,50% a.a.	jun/2002-jun/2003		-
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	jun/2002-mar/2006		36.570
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		25.614
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		75.846
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		2.332
Fornecedores III	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		2.304
Dívida Total				100,0%	4.458.075

Emissão de debêntures

No dia 1º de maio de 2002, a Brasil Telecom S.A. emitiu R\$500 milhões em debêntures não conversíveis para financiar o seu programa de investimentos. O custo dessa dívida é equivalente a 109% do CDI e seu vencimento será em 1º de maio de 2004.

Custo médio da dívida

Ao final de junho de 2002, a dívida consolidada da Brasil Telecom S.A. possuía um custo médio de 15,82% a.a. e um prazo médio para pagamento de, aproximadamente, 58 meses.

Dívida Líquida

Ao final de junho de 2002, a dívida líquida da Brasil Telecom S.A. era de R\$3.933,6 milhões, comparado a R\$3.772,6 milhões ao final de março. Excluindo o mútuo e as debêntures privadas com a Brasil Telecom Participações S.A., a dívida líquida ao final de junho era de R\$2.438,8 milhões.

Dívida com perfil de longo prazo

Ao final do segundo trimestre de 2002, 87% da dívida total estavam alocados no longo prazo, apresentando o seguinte cronograma de amortização:

Tabela 15: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida Longo Prazo
2003	8,3
2004	34,6
2005	21,6
2006	24,6
2007 em diante	10,9

Dívida em dólar

Ao final de junho, a dívida denominada em dólares totalizava R\$294,2 milhões, uma queda de 11,8% na comparação com março. Como percentual da dívida total, a dívida em dólares representava 6,6% em junho contra 8,4% ao final de março. A Brasil Telecom S.A. possuía proteção cambial para 38,3% daquela dívida, sendo que todas as dívidas com vencimento até dezembro de 2003 possuem proteção cambial.

Grau de alavancagem

Em 30 de junho de 2002, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom S.A., representado pela relação da sua dívida líquida (excluindo a dívida com a controladora) com o patrimônio líquido, era equivalente a 35,4%.

INVESTIMENTOS

Tabela 16: Composição dos Investimentos (R\$ Milhões)

	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Rede	910,5	268,5	224,9	-16,2%	-75,3%
Rede de Acesso	327,7	85,4	10,6	-87,5%	-96,8%
Comutação	225,4	60,9	66,0	8,5%	-70,7%
Transmissão	160,7	51,2	25,2	-50,8%	-84,3%
Rede de Dados e Rede Inteligente	31,1	40,5	56,4	39,5%	81,5%
Infra-Estrutura	165,5	30,6	66,6	117,9%	-59,7%
Telefones Públicos	37,4	7,4	2,0	-73,0%	-94,6%
Pessoal de Expansão	29,5	27,3	25,7	-5,7%	-12,7%
Tecnologia da Informação	11,6	64,7	88,9	37,4%	667,3%
Outros	131,6	47,3	13,7	-71,1%	-89,6%
Sub-Total com Efeito Caixa	1.120,5	415,2	355,1	-14,5%	-68,3%
Despesa Financeira de Expansão	42,6	21,0	33,4	59,2%	-21,5%
Outros Investimentos sem Efeito Caixa	-	-	8,2	N/A	N/A
Total	1.163,1	436,2	396,7	-9,0%	-65,9%

Investimentos

A diminuição de 65,9% no valor dos investimentos, no 2T02 em relação ao 2T01, é compatível com o cumprimento das obrigações estabelecidas nos contratos de concessão e com a expansão da Empresa em comunicação de dados. A Brasil Telecom investiu R\$224,9 milhões no 2T02 em expansão e modernização da planta, representando 56,7% do total investido no trimestre.

Investimentos em Tecnologia da Informação

O aumento de 179% nos investimentos em TI nos primeiros seis meses de 2002, comparado ao mesmo período do ano anterior, evidencia a nova abordagem em TI adotada pela Brasil Telecom. Enquanto, no primeiro semestre de 2001, os investimentos em TI representaram 2,9% do total, no mesmo período de 2002, os investimentos em TI representaram 18,4%.

FLUXO DE CAIXA

Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T02	2T02
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Lucro Líquido do Exercício	64.070	90.622
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	827.830	734.358
Depreciação e Amortização	482.192	490.790
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	59.603	58.547
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.540	3.836
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	13.075	3.512
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	267.420	177.673
(-) Mutações Patrimoniais	334.533	67.980
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	557.367	757.000
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adiantamentos Fornecedores de Investimentos	(70.998)	7.268
Aplicações Financeiras	718	2.027
Fornecedores de Investimentos	153.414	204.341
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	(3.717)	(4.868)
Aplicações no Ativo Permanente	415.033	355.147
Outros Fluxos das atividades de Investimentos	(10.000)	(10.000)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	484.449	553.914
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Exercício	(764)	(161.327)
Empréstimos e Financiamentos	(199.342)	278.004
Empréstimos Obtidos	3.733	522.015
Empréstimos Liquidados	(32.307)	(168.007)
Juros Liquidados	(170.769)	(76.004)
Acréscimos do Patrimônio Líquido	(27)	118
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	-	518
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(200.134)	117.313
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(127.216)	320.400

Fluxo de caixa no 2T02 foi de R\$320,4 milhões

As operações da Brasil Telecom S.A. geraram R\$757,0 milhões no 2T02, enquanto as atividades de investimentos consumiram R\$553,9 milhões, sendo R\$355,1 milhões no Ativo Permanente. Com a emissão de R\$500 milhões em debêntures não conversíveis, realizada no dia 1º de maio de 2002 e os R\$161,3 milhões de dividendos e juros sobre capital próprio pagos durante o trimestre, o fluxo de caixa das atividades de financiamento foi de R\$117,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa no 2T02 de R\$320,4 milhões. A posição de caixa ao final de junho era de R\$524,5 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa

No dia 9 de maio de 2002, a Brasil Telecom S.A. aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), passando a fazer parte do grupo de empresas de capital aberto que adotam políticas que primam pela qualidade e precisão das informações prestadas ao mercado.

A Brasil Telecom S.A. e a sua controladora, Brasil Telecom Participações S.A., foram as primeiras empresas do setor de telecomunicações a aderirem às práticas de Governança estabelecidas pela Bovespa.

Manual de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários

No dia 23 de julho de 2002, a Brasil Telecom S.A. divulgou seu *Manual de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários*. O Manual amplia a política de relações com investidores que a Empresa já adotava e atende às normas estabelecidas pela CVM na Instrução 358. Acionistas controladores, conselheiros, executivos e demais colaboradores que tenham acesso a informações relevantes devem assinar um termo de adesão ao Manual, cujo objetivo é garantir elevados padrões de conduta e transparência.

O Manual pode ser dividido em duas partes. A primeira, obrigatória pela Instrução 358 da CVM, define a política de divulgação de informações ao público e contém as regras para a divulgação de fatos relevantes ao mercado. A segunda, facultativa pela mesma Instrução, define as normas que regem a negociação de ações (ou qualquer outro título) de emissão da Companhia por acionistas controladores, conselheiros e executivos da Brasil Telecom.

MERCADO ACIONÁRIO

Mudança do símbolo de negociação na Bovespa

A partir do dia 3 de junho de 2002, as ações da Brasil Telecom S.A. passaram a ser negociadas na Bovespa sob novos símbolos: "BRTO3" para as ações ordinárias e "BRTO4" para as ações preferenciais. Essa alteração teve por objetivo facilitar a identificação das ações da Empresa no Brasil.

Tabela 18: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 28/jun/02	Desempenho			
		No 2T02	No ano	12 meses ⁽¹⁾	Desde a Privatização ⁽²⁾
Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações)	9,40	-6,0%	-10,5%	-16,8%	46,6%
Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações)	11,30	-14,4%	-14,4%	-16,7%	13,2%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	11,75	-32,3%	-33,8%	-30,8%	-
Ibovespa (pontos)	11.139	-16,0%	-18,0%	-23,5%	5,7%
Itel (pontos) ⁽³⁾	516	-13,4%	-22,7%	-34,1%	-
IGC (pontos) ⁽⁴⁾	984	-10,3%	-2,6%	-3,3%	-
Dow Jones (pontos)	9.243	-11,2%	-8,8%	-12,0%	3,7%

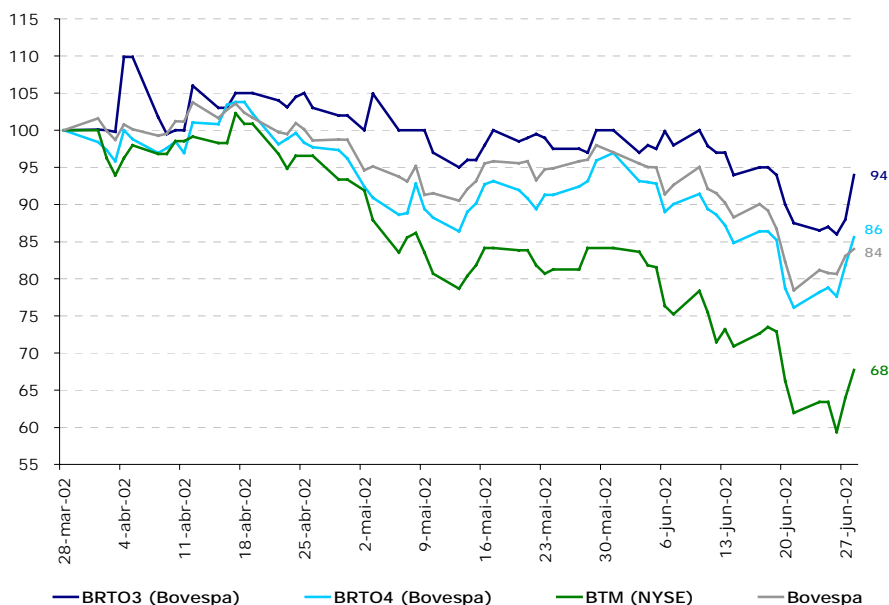
⁽¹⁾ Desempenho do ADR desde a listagem na NYSE, em 16 de novembro de 2001.

⁽²⁾ Desde o Leilão de Privatização do Sistema Telebrás, em 29 de julho de 1998.

⁽³⁾ Índice Setorial de Telecomunicações, criado em janeiro de 2002 com base de 1.000 pontos para 30 de dezembro de 1999.

⁽⁴⁾ Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

Gráfico 11: Desempenho Acionário no 2T02 – Bovespa e NYSE
(Base 100 = 28/mar/2002)



Inclusão no IGC

Com a adesão da Brasil Telecom S.A. ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, a partir de 9 de maio de 2002 as ações da Empresa passaram a compor o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC. No período de 9 de maio a 28 de junho, o IGC caiu 6,0% contra uma queda de 8,0% do Ibovespa no mesmo período.

Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas

	Ibovespa		I tel		IGC	
	jan/abr	mai/ago	jan/abr	mai/ago	jan/abr	mai/ago
Ações Ordinárias (BRT03)	-	-	-	-	-	0,2292%
Ações Preferenciais (BRT04)	2,8300%	2,7670%	8,0510%	8,9470%	-	5,1576%

Prévia do Ibovespa No dia 1º de agosto de 2002, a Bovespa divulgou a 1ª **Prévia do Ibovespa para o período de setembro a dezembro de 2002**, no qual as **ações preferenciais da Brasil Telecom S.A. apresentam uma participação de 2,633%**.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 20: Composição Acionária

Jun 2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	237.982.221.101	97,71%	114.787.167.580	38,84%	352.769.388.681	65,43%
ADR	-	-	12.879.435.000	4,36%	12.879.435.000	2,39%
Tesouraria	-	-	2.124.861.494	0,72%	2.124.861.494	0,39%
Outros	5.581.908.967	2,29%	165.777.626.324	56,09%	171.359.535.291	31,78%
Total	243.564.130.068	100,0%	295.569.090.398	100,00%	539.133.220.466	100,00%

Mar 2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	233.990.087.068	98,66%	114.787.167.580	38,84%	348.777.254.648	65,47%
ADR	-	-	4.871.571.000	1,65%	4.871.571.000	0,91%
Tesouraria	-	-	2.264.556.904	0,77%	2.264.556.904	0,43%
Outros	3.175.310.385	1,34%	173.645.794.914	58,75%	176.821.105.299	33,19%
Total	237.165.397.453	100,0%	295.569.090.398	100,0%	532.734.487.851	100,0%

Aumento de Capital

A amortização do ágio, resultante da aquisição/incorporação da CRT, no exercício social de 2001 consolidou um benefício fiscal de **R\$64,4 milhões**. O direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76 foi **garantido com a emissão de 6.398.732.615 ações ordinárias, resultando em uma diluição de 1,20% sobre o número total de ações ao final do 4T01**. O preço de emissão e de subscrição foi de R\$10,06 por lote de mil ações ordinárias e o prazo para o exercício do direito de preferência foi de 28/03/2002 a 26/04/2002.

ACONTECIMENTOS RECENTES

Mudança de Auditores Independentes

Em 18 de julho de 2002, a Brasil Telecom S.A. informou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM que, em função do encerramento das atividades da Arthur Andersen S/C no Brasil, e conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração no dia 13 de junho de 2002, **a partir de 8 de julho de 2002 o auditor independente da Brasil Telecom S.A. passou a ser a KPMG Auditores Independentes.**

Prêmios

A Brasil Telecom S.A. foi escolhida como **empresa destaque no setor de Operadoras e melhor empresa no segmento de Telefonia Local Doméstica no ano de 2001 pela revista WorldTELECOM.**

A Empresa foi a **vencedora do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente** na categoria fornecedor de linha 0800.

A Brasil Telecom recebeu o **Prêmio Qualidade de Serviços Telefônicos – Anuário Telecom 2002**, eleita pela pesquisa a melhor operadora local.

Além disso, a Brasil Telecom S.A. e a Brasil Telecom Participações S.A. conquistaram o **Prêmio Centro-Oeste/Leste 2002 da ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria Relatório de Administração, com os Relatórios Anuais 2001.**

A Comunicação da Brasil Telecom no ano de 2002 já foi sete vezes reconhecida como uma das melhores do país no mercado de propaganda. Seis peças publicitárias ganharam o **Prêmio Colunistas** em Brasília e no Rio de Janeiro e uma foi premiada no **Anuário de Criação de São Paulo.**

A Brasil Telecom recebeu o **Prêmio Cidadania do Anuário Telecom 2002**, na categoria Arte e Cultura, pelos projetos: “Siminina”, “Nessa Rua Tem Talento” e “Cor das Ruas”.

A Empresa recebeu o **Título Destaque 2001** da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Distrito Federal.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 2T02

Tel: (1 719) 457-2653

12 de agosto (segunda-feira) 11h00min horário de Brasília

ABAMEC-RJ: Resultado 2T02

Sede da ABAMEC-RJ, na Avenida Rio Branco 103/21º andar

19 de agosto (segunda-feira) 8h30min horário de Brasília



CONTATOS RI

Eliana Rodrigues (Gerente)....	Tel: (61) 415-1122.....	eliana@brasiltelecom.com.br
Renata Fontes.....	Tel: (61) 415-1256.....	renatafontes@brasiltelecom.com.br
Shay Chor.....	Tel: (61) 415-1291.....	shay@brasiltelecom.com.br
Flávia de Oliveira.....	Tel: (61) 415-1411.....	flaviam@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges.....	Tel: (61) 415-1378.....	cesarb@brasiltelecom.com.br
-------------------	-------------------------	--

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.